



UFOP

**Universidade Federal
de Ouro Preto**

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2020

**Coordenadoria de Contabilidade e Finanças
Divisão de Contabilidade**

REITORA

Profa. Cláudia Aparecida Marlière de Lima

VICE REITOR

Prof. Hermínio Arias Nalini Júnior

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Prof. Eleonardo Lucas Pereira

PRÓ REITOR ADJUNTO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Eduardo Curtiss dos Santos

**COORDENADORA DE CONTABILIDADE E
FINANÇAS**

Adriana Elizabete Manuli

EQUIPE TÉCNICA EXECUTORA

Diego Miranda Machado Maia – Contador Responsável

Rodrigo Pereira Chagas – Contador

Mara Regina Gomes - Contador

INDICE

Declaração Anual de Contador.....	1
Balanço Patrimonial 2020.....	4
Balanço Orçamentário 2020.....	7
Demonstração das Variações Patrimoniais 2020.....	10
Balanço Financeiro 2020.....	13
Demonstração dos Fluxos de Caixa 2020.....	14
Notas Explicativas Consolidadas das Demonstrações Contábeis 2020.....	16
Base Conceitual das Demonstrações Contábeis.....	16
Notas Explicativas do Balanço Patrimonial.....	24
Notas Explicativas do Balanço Orçamentário.....	36
Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais.....	41
Notas Explicativas do Balanço Financeiro.....	46
Notas Explicativas da Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	48

DECLARAÇÃO ANUAL DO CONTADOR – COM RESTRIÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO – ÓRGÃO 26.277

Esta declaração refere-se às demonstrações contábeis e suas notas explicativas de 31 de dezembro de 2020 da Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, Órgão 26.277 / Unidade de Gestão 154046.

Esta declaração reflete a conformidade contábil das demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2020 e é pautada pela Macrofunção 020315 – Conformidade Contábil presente no Manual SIAFI- Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal.

As demonstrações contábeis, Balanço Patrimonial, Demonstração de Variações Patrimoniais, Demonstração de Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro e suas notas explicativas, encerradas em 31 de dezembro de 2020, estão, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a Lei 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI, **exceto** quanto aos assuntos mencionados a seguir:

- a) SALDO CONTÁBIL DO ALMOXARIFADO DIVERGENTE DO RMA (Restrição Contábil nº 603)

Os saldos apresentados no RMA não estão em conformidade com os saldos contábeis no SIAFI. O Relatório de Movimentação de Almojarifado (RMA) gerado pelo sistema interno de gestão de materiais não possui parâmetros voltados para atendimento às determinações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), o que dificulta os registros e conciliação contábil.

Está em curso o processo de tomada de contas do almoxarifado referente ao exercício de 2020, com previsão de conclusão no primeiro trimestre de 2021. A comissão instituída pelo processo de tomada de contas irá auxiliar no saneamento do catálogo de materiais da UFOP bem como no processo de migração dos dados para o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS), solução do SERPRO que a Universidade aderiu para substituir o atual sistema de gestão, em conformidade com a portaria do Ministério da Economia nº 232 de 3 de junho de 2020.

- b) FALTA DE CONSTITUIÇÃO (REGISTRO/ATUALIZAÇÃO) DE PROVISÃO PARA PERDAS PROVÁVEIS (Restrição Contábil 625)

A Universidade Federal de Ouro Preto não realiza a constituição (registro/atualização) de provisão para perda em estoques. O sistema informatizado de controle de materiais não atende integralmente aos parâmetros da contabilidade aplicado ao setor público.

Em função de não haver registros passados de realização desses procedimentos, a divisão de contabilidade ficou impossibilitada de registrar a estimativa de tais valores. Contudo, encontra-se em processo de implantação a utilização do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS). O sistema já foi contratado junto à SERPRO, por meio do termo de contrato 036/2019 firmado em 30 de julho de 2019, e se encontra em fase interna de migração. Espera-se que com a implantação dessa ferramenta, prevista para o ano de 2021, essas inconsistências sejam regularizadas/minimizadas.

c) EXISTÊNCIA DE SALDO NA CONTA DE OBRAS EM ANDAMENTO E ESTUDOS E PROJETOS (Restrição Contábil 632)

Existem saldos alongados em contas contábeis do imobilizado passíveis de conciliação. As principais inconsistências dessa restrição estão registradas na conta sintética 1.2.3.2.1.06.00 (Bens Imóveis em Andamento), que engloba, entre outras, as contas de “Obras em Andamento” e “Projetos e Estudos”.

A conta “obras em andamento” foi devidamente detalhada pela divisão de Contabilidade, o qual gerou o processo SEI 23109.001283/2020-56, sendo remetido para a Prefeitura do Campus que levantou os termos de encerramento de obra existentes na Instituição.

Após o levantamento e a conciliação dos termos de encerramento de obras identificados pela Prefeitura do Campus ocorridos no ano de 2020, ressalta-se que ainda existe saldo na conta “obras em andamento” que carece de conciliação, e para isso deverão ser adotadas outras medidas para a verificação do estágio final das edificações e posterior ajuste contábil.

d) FALTA DE AVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS/IMÓVEIS/INTANGÍVEIS E OUTROS (Restrição Contábil 634)

A Universidade Federal de Ouro Preto não adota os procedimentos de reavaliação de bens (móveis/intangíveis/imóveis), muito em função de o Sistema interno de Administração Patrimonial (SAP) não possuir requisitos para tal procedimento, o que vai de encontro com o que determina a Portaria STN nº 548, de 24 de setembro de 2015, que trata do Plano de Implantação dos procedimentos contábeis patrimoniais.

A UFOP não realizou no exercício de 2019 o inventário anual de bens móveis, o que impossibilita mensurar e avaliar fidedignamente o acervo patrimonial da Universidade.

Para realizar a reavaliação dos bens da Instituição foi assinado o termo de contrato 040/2019 firmado junto à empresa Qualiteck Avaliação e Consultoria Empresarial para fins de realização de inventário dos bens patrimoniais da UFOP com a reavaliação destes bens. Seguindo o cronograma físico do contrato, a empresa está realizando o trabalho in loco de contagem física dos bens e deverá concretizar o processo no primeiro trimestre de 2021.

Para adequar-se às exigências contábeis e às melhores práticas em gestão patrimonial, o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) está em fase de migração de dados e deverá substituir o atual Sistema de Administração Patrimonial (SAP), devendo estar implementado até dezembro/2021 conforme determina a Portaria do Ministério da Economia 232/2020.

e) SALDO CONTÁBIL DOS BENS MÓVEIS NÃO CONFERE COM O RELATÓRIO MENSAL (RMB) EXPEDIDO PELO DE SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL – SAP (Restrição Contábil 640)

Os saldos apresentados no RMB não estão em conformidade com os saldos contábeis no SIAFI. O Relatório de Movimentação de Bens Móveis (RMB) não está conforme determina a norma, o que dificulta os registros e conciliação contábil das contas. O Sistema de Administração Patrimonial carece de melhorias e não atende ao nível satisfatório às exigências do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP).

Ainda nesse sentido, não houve a realização adequada do Inventário físico dos bens móveis, o que prejudica a mensuração e quantificação desses ativos, também em função, como já dito, de um sistema interno de controle patrimonial obsoleto em relação às exigências atuais da Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

Apontamentos no que diz respeito à essas inconsistências são reportadas mensalmente às autoridades competentes da Instituição por meio da declaração mensal de conformidade contábil do órgão.

Espera-se que, com a realização do inventário pela empresa terceirizada e pela utilização do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS), sejam solucionadas essas pendências durante o exercício de 2021.

f) SALDOS A LONGADOS NAS CONTAS DE EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Restrição Contábil 653)

A Universidade Federal de Ouro Preto possui saldos alongados em contas de controle, em especial as contas de classes 7 e 8, de contratos e convênios. Para tanto é necessário que as contas sejam conciliadas para verificação da realidade de seus saldos.

Durante o exercício de 2020 a Área de Contabilidade implementou o controle de contratos de receita e despesa da Instituição, porém, em relação aos convênios assinados e executados pela Universidade, os saldos contábeis encontram-se desatualizados. A Divisão de Contabilidade identificou que a maioria dos contratos pendentes de prestação de contas se referem à Fundação Educativa de Rádio e TV de Ouro Preto (FEOP), decorrente do encerramento de suas atividades.

A Área de Contabilidade deverá atuar no próximo ano nas contas de controle de convênios da Instituição, para tanto, será realizado a conciliação dos saldos junto à Gerência de Contratos da UFOP.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, e ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração, ratifico que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido), **NÃO** refletem integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

Ouro Preto (MG), 18 de janeiro de 2021.

Diego Miranda Machado Maia
CRC/MG 105.397
Contador Responsável



TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 19/01/2021	PAGINA 1
-----------------------	-------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE	37.327.796,86	39.044.996,84	PASSIVO CIRCULANTE	67.813.190,85	56.729.840,35
Caixa e Equivalentes de Caixa	28.632.397,30	34.325.726,23	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	34.307.360,95	27.742.189,41
Créditos a Curto Prazo	6.414.757,72	-	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	6.414.757,72	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	78.982,21	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-	2.693.314,07	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Estoques	2.280.641,84	2.025.956,54	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	33.426.847,69	28.987.650,94
VPDs Pagas Antecipadamente	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.197.496.628,87	1.192.960.531,37	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	402.837,94	63.986,75
Ativo Realizável a Longo Prazo	686.247,96	674.326,66	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	63.986,75
Créditos a Longo Prazo	686.247,96	426.656,43	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	438.577,73	426.656,43	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	247.670,23	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	-	247.670,23	Provisões a Longo Prazo	-	-
Estoques	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	402.837,94	-
Investimentos	-	-	Resultado Diferido	-	-
Participações Permanentes	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	68.216.028,79	56.793.827,10
Propriedades para Investimento	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-		2020	2019
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Reservas de Capital	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Demais Reservas	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Resultados Acumulados	1.166.608.396,94	1.175.211.701,11
Imobilizado	1.196.110.669,35	1.191.628.932,71	Resultado do Exercício	-9.240.551,28	-26.122.955,46
Bens Móveis	87.941.658,78	88.884.725,58	Resultados de Exercícios Anteriores	1.175.211.701,11	1.201.769.774,75
Bens Móveis	121.073.401,57	117.086.696,96	Ajustes de Exercícios Anteriores	637.247,11	-435.118,18
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-33.131.742,79	-28.201.971,38	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.166.608.396,94	1.175.211.701,11
Bens Imóveis	1.108.169.010,57	1.102.744.207,13			
Bens Imóveis	1.117.033.456,91	1.110.527.716,89			
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-8.864.446,34	-7.783.509,76			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	699.711,56	657.272,00			
Softwares	699.711,56	657.272,00			
Softwares	1.390.549,86	1.185.529,42			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 19/01/2021 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-690.838,30	-528.257,42			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	1.234.824.425,73	1.232.005.528,21	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.234.824.425,73	1.232.005.528,21

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ATIVO FINANCEIRO	28.632.397,30	34.325.726,23	PASSIVO FINANCEIRO	56.940.727,95	47.769.414,32
ATIVO PERMANENTE	1.206.192.028,43	1.197.679.801,98	PASSIVO PERMANENTE	41.713.521,07	29.140.708,45
			SALDO PATRIMONIAL	1.136.170.176,71	1.155.095.405,44

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	14.261.796,30	14.452.337,66	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	53.275.306,78	48.733.797,26
Atos Potenciais Ativos	14.261.796,30	14.452.337,66	Atos Potenciais Passivos	53.275.306,78	48.733.797,26
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	13.907.902,56	14.098.443,92	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	22.123.535,28	24.622.228,90
Direitos Contratuais	353.893,74	353.893,74	Obrigações Contratuais	31.151.771,50	24.111.568,36
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	14.261.796,30	14.452.337,66	TOTAL	53.275.306,78	48.733.797,26

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-7.267.931,16
Recursos Vinculados	-21.040.399,49
Educação	-4.946.960,74
Seguridade Social (Exceto Previdência)	97.667,82
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-14.501.558,61



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 19/01/2021 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Alienação de Bens e Direitos	188.900,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Prog	-1.878.447,96
TOTAL	-28.308.330,65



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 19/01/2021 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	5.895.103,00	5.895.103,00	2.105.664,80	-3.789.438,20
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	1.750.895,00	1.750.895,00	663.794,54	-1.087.100,46
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.750.895,00	1.750.895,00	663.794,54	-1.087.100,46
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	20.000,00	20.000,00	-	-20.000,00
Receita Industrial	6.877,00	6.877,00	762,00	-6.115,00
Receitas de Serviços	4.117.331,00	4.117.331,00	1.374.523,36	-2.742.807,64
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	4.117.331,00	4.117.331,00	1.374.523,36	-2.742.807,64
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	66.584,90	66.584,90
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	9.446,85	9.446,85
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	57.138,05	57.138,05
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	54.132.098,00	54.132.098,00	-	-54.132.098,00
Operações de Crédito	54.132.098,00	54.132.098,00	-	-54.132.098,00
Operações de Crédito Internas	54.132.098,00	54.132.098,00	-	-54.132.098,00
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 19/01/2021 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	60.027.201,00	60.027.201,00	2.105.664,80	-57.921.536,20
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	60.027.201,00	60.027.201,00	2.105.664,80	-57.921.536,20
DEFICIT			459.826.672,73	459.826.672,73
TOTAL	60.027.201,00	60.027.201,00	461.932.337,53	401.905.136,53
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECAÇÃO	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	442.903.932,00	464.300.015,00	456.511.778,02	434.988.202,59	408.554.917,96	7.788.236,98
Pessoal e Encargos Sociais	363.572.216,00	386.346.550,00	381.450.978,28	381.450.978,28	356.370.553,93	4.895.571,72
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	79.331.716,00	77.953.465,00	75.060.799,74	53.537.224,31	52.184.364,03	2.892.665,26
DESPESAS DE CAPITAL	2.512.509,00	4.012.509,00	5.420.559,51	271.047,44	201.824,35	-1.408.050,51
Investimentos	2.512.509,00	4.012.509,00	5.420.559,51	271.047,44	201.824,35	-1.408.050,51
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	18,00	18,00	-	-	-	18,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	445.416.459,00	468.312.542,00	461.932.337,53	435.259.250,03	408.756.742,31	6.380.204,47
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	445.416.459,00	468.312.542,00	461.932.337,53	435.259.250,03	408.756.742,31	6.380.204,47
TOTAL	445.416.459,00	468.312.542,00	461.932.337,53	435.259.250,03	408.756.742,31	6.380.204,47



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 19/01/2021 PAGINA 3

SUBTÍTULO 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	142.235,25	11.521.069,28	10.617.930,27	10.617.930,27	90.405,72	954.968,54
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	142.235,25	11.521.069,28	10.617.930,27	10.617.930,27	90.405,72	954.968,54
DESPESAS DE CAPITAL	1.831.993,12	6.620.998,02	5.613.202,21	5.613.202,21	29.624,74	2.810.164,19
Investimentos	1.831.993,12	6.620.998,02	5.613.202,21	5.613.202,21	29.624,74	2.810.164,19
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.974.228,37	18.142.067,30	16.231.132,48	16.231.132,48	120.030,46	3.765.132,73

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	27.653.118,65	27.653.118,65	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	25.860.567,55	25.860.567,55	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	1.792.551,10	1.792.551,10	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	27.653.118,65	27.653.118,65	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 19/01/2021	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2020	2019
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	976.311.992,58	485.976.115,25
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.051.522,79	5.731.118,32
Venda de Mercadorias	-	-
Vendas de Produtos	762,00	6.253,01
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	2.050.760,79	5.724.865,31
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	614,66
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	614,66
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	445.700.915,07	454.442.548,71
Transferências Intragovernamentais	445.493.639,74	452.192.248,47
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	207.275,33	2.250.300,24
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	528.417.142,48	25.105.461,78
Reavaliação de Ativos	525.260.816,17	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	83.609,14
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.156.326,31	25.021.852,64
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	142.412,24	696.371,78
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2020	2019
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	142.412,24	696.371,78
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	985.552.543,86	512.099.070,71
Pessoal e Encargos	296.556.759,87	294.148.684,87
Remuneração a Pessoal	234.785.262,23	230.978.302,40
Encargos Patronais	49.915.513,83	42.968.121,56
Benefícios a Pessoal	11.855.983,81	20.202.260,91
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	108.025.036,69	98.387.122,90
Aposentadorias e Reformas	82.564.329,02	77.873.046,97
Pensões	20.703.952,32	20.384.694,63
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.756.755,35	129.381,30
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	30.963.765,51	45.450.755,73
Uso de Material de Consumo	1.295.275,25	1.588.338,95
Serviços	23.495.201,39	34.223.557,73
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.173.288,87	9.638.859,05
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	12.733,67	35.747,23
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	290,78	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	12.442,89	35.747,23
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	2.077.939,48	1.485.051,56
Transferências Intragovernamentais	715.546,07	1.172.574,88
Transferências Intergovernamentais	1.354.323,03	275.636,86
Transferências a Instituições Privadas	-	32.122,55
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	4.717,27
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	8.070,38	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	526.624.732,35	52.351.440,95
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	472.641.669,62	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	5.261.593,69	51.827.184,74
Desincorporação de Ativos	48.721.469,04	524.256,21



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2020	2019
Tributárias	2.509.246,59	2.501.482,67
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.379,78	966,83
Contribuições	2.507.866,81	2.500.515,84
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	18.782.329,70	17.738.784,80
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	18.688.257,90	17.680.603,66
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	94.071,80	58.181,14
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-9.240.551,28	-26.122.955,46

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2020	2019



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020 PERÍODO Anual

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 19/01/2021 PAGINA 1

SUBTÍTULO 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Receitas Orçamentárias	2.105.664,80	5.905.654,74	Despesas Orçamentárias	461.932.337,53	459.890.947,93
Ordinárias	-	-	Ordinárias	322.171.627,77	376.392.038,85
Vinculadas	2.118.333,09	6.027.618,63	Vinculadas	139.760.709,76	83.498.909,08
Educação	57.135,83	196.401,60	Educação	3.953.313,97	2.467.094,74
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	3.498.995,48	434.949,74
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	2.061.197,26	5.831.217,03	Previdência Social (RPPS)	74.888.777,14	70.536.545,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-12.668,29	-121.963,89	Receitas Financeiras	-	2.207.627,42
			Dívida Pública	53.268.084,83	-
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	4.151.538,34	7.852.692,18
Transferências Financeiras Recebidas	445.493.639,74	452.192.248,47	Transferências Financeiras Concedidas	1.091.924,76	1.283.999,11
Resultantes da Execução Orçamentária	434.388.068,15	440.990.160,64	Resultantes da Execução Orçamentária	549.200,00	979.192,32
Repasse Recebido	434.388.068,15	440.990.160,64	Repasse Devolvido	549.200,00	979.192,32
Independentes da Execução Orçamentária	11.105.571,59	11.202.087,83	Independentes da Execução Orçamentária	542.724,76	304.806,79
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	10.421.294,90	10.608.251,79	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	345.466,36	23.443,68
Movimentação de Saldos Patrimoniais	684.276,69	593.836,04	Demais Transferências Concedidas	75.991,13	5.912,15
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	121.267,27	275.450,96
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	53.834.999,22	47.026.262,94	Pagamentos Extraorçamentários	44.103.370,40	40.085.233,50
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	26.502.507,72	27.653.118,65	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	27.653.118,65	26.543.248,53
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	26.673.087,50	18.142.067,30	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	16.231.132,48	12.482.378,57
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	219.119,27	1.039.718,07	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	219.119,27	1.039.718,07
Outros Recebimentos Extraorçamentários	440.284,73	191.358,92	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	19.888,33
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	19.888,33	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	-	19.888,33
Arrecadação de Outra Unidade	63.906,04	60.046,36			
Demais Recebimentos	376.378,69	111.424,23			
Saldo do Exercício Anterior	34.325.726,23	30.461.740,62	Saldo para o Exercício Seguinte	28.632.397,30	34.325.726,23
Caixa e Equivalentes de Caixa	34.325.726,23	30.461.740,62	Caixa e Equivalentes de Caixa	28.632.397,30	34.325.726,23
TOTAL	535.760.029,99	535.585.906,77	TOTAL	535.760.029,99	535.585.906,77



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020	PERÍODO Anual
-------------------	------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 19/01/2021	PÁGINA 1
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
----------------	--------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	121.697,63	11.803.547,78
INGRESSOS	448.258.708,54	459.328.980,20
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	663.794,54	2.081.344,34
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	762,00	6.253,01
Receita de Serviços	1.374.523,36	3.607.788,64
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	66.584,90	210.268,75
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	446.153.043,74	453.423.325,46
Ingressos Extraorçamentários	219.119,27	1.039.718,07
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	-	19.888,33
Transferências Financeiras Recebidas	445.493.639,74	452.192.248,47
Arrecadação de Outra Unidade	63.906,04	60.046,36
Demais Recebimentos	376.378,69	111.424,23
DESEMBOLSOS	-448.137.010,91	-447.525.432,42
Pessoal e Demais Despesas	-394.155.496,46	-400.037.025,94
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-101.696.594,89	-96.889.102,80
Saúde	-450.716,97	-216.664,97
Trabalho	-	-
Educação	-291.975.706,56	-302.875.886,64
Cultura	-20.648,10	-24.483,20
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2020 PERÍODO Anual

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 19/01/2021 PAGINA 2

SUBTÍTULO 26277 - UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2020	2019
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-11.829,94	-11.000,00
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-19.888,33
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-52.670.470,42	-45.164.689,30
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-51.316.147,39	-44.852.212,62
Outras Transferências Concedidas	-1.354.323,03	-312.476,68
Outros Desembolsos Operacionais	-1.311.044,03	-2.323.717,18
Dispêndios Extraorçamentários	-219.119,27	-1.039.718,07
Transferências Financeiras Concedidas	-1.091.924,76	-1.283.999,11
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-5.815.026,56	-7.939.562,17
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-5.815.026,56	-7.939.562,17
Aquisição de Ativo Não Circulante	-5.610.006,12	-7.652.868,67
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-205.020,44	-286.693,50
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-5.693.328,93	3.863.985,61
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	34.325.726,23	30.461.740,62
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	28.632.397,30	34.325.726,23

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estrutura Administrativa / Institucional da Universidade Federal de Ouro Preto

A Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, instituída pelo Decreto-Lei nº 778, de 21 de agosto de 1969, é Instituição Federal de Ensino Superior, com sede na cidade de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais e tem como atividade fim a promoção de conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão, além de manter ampla e diversificada interação com a comunidade. Atualmente a estrutura institucional da UFOP é composta por 01 (uma) Unidade Gestora ativa (154046), investida do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou sob descentralização.

A UFOP é composta de 03 (três) *campi* com sede nas cidades de Ouro Preto, Mariana e João Monlevade, todos no Estado de Minas Gerais.

1. Base de preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade: Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011), NBC T 16.6 R1 e 16.7 e 16.11, as NBC TSP Estrutura Conceitual e NBC TSP nº 01 a 29, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP, 8ª Ed – vigente para o exercício de 2020), o Manual SIAFI, que contém as orientações e procedimentos específicos por assunto, além do Manual Técnico do Orçamento (MTO) do Governo Federal, além dos diversos normativos legais e infralegais relacionados.

As NBC TSP formam o conjunto de normativos contábeis adotados no Brasil, e sua implementação se deu através do processo de convergência às *International Public Sector Accounting Standards* – IPSAS.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades gestoras vinculadas à UFOP; e são elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). O objetivo principal das demonstrações contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a situação econômico-financeira da entidade, quais sejam: a sua situação patrimonial, o seu desempenho e os seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro.

As estruturas e a composição das demonstrações contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras com base no modelo PCASP. As notas explicativas são referentes às seguintes demonstrações contábeis:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);

2. Resumo dos principais critérios e políticas contábeis

A estrutura do orçamento público federal é estabelecida pelo Manual Técnico de Orçamento, elaborado pela Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Por sua vez, a Lei Orçamentária Anual – LOA que dispõe sobre a previsão da receita e a fixação da despesa, no âmbito da União, compreende três tipos de orçamento: a) o orçamento fiscal; b) o orçamento da Seguridade Social; e c) o orçamento de investimento das empresas estatais independentes, isto é, aquelas que não dependem de recursos do orçamento fiscal e da seguridade social para a manutenção das suas atividades.

Todos os entes federativos elaboram seu próprio orçamento (estados, distrito federal e municípios) e, da mesma forma, a União. Para fins de consolidação das contas públicas, critérios econômicos, contábeis, fiscais, orçamentários, entre outros, os recursos do ente União compreendem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

2.1. Consolidação das demonstrações contábeis

A União, administração centralizada do Governo Federal, adota a metodologia de Consolidação das Demonstrações Contábeis, no momento da escrituração contábil, por meio dos critérios de compensação e de exclusão de itens das demonstrações que compensam ou eliminam, respectivamente, as transações realizadas entre as entidades que compõem o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, ente econômico denominado União, e do qual a UFOP faz parte.

No Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP, essas operações são realizadas a partir da identificação das contas contábeis que possuem o quinto nível igual a [2] – Intra - OFSS. As regras de compensação são aplicadas às demonstrações: BP; BF; DVP; e DFC.

Em relação à consolidação do BF e da DFC, faz-se necessário um especial destaque em relação aos saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa quando comparados os saldos dessas demonstrações com os apresentados no BP. Os saldos de Caixa e Equivalentes de Caixa do BF e da DFC são apresentados sem consolidação, enquanto no BP ocorre a apresentação do valor consolidado, isto é, com a compensação entre ativos e passivos de quinto nível 2 – Intra. Isso decorre da dificuldade de segregação dos fluxos exibidos no BF e na DFC, em relação às operações de natureza “Intra”, visto que a lógica de consolidação do modelo PCASP é de saldo de contas e não de fluxos financeiros.

2.2. Conta Única do Governo Federal

Outro aspecto relevante associado às práticas e políticas contábeis, refere-se à execução financeira, tanto na UFOP quanto nos demais órgãos públicos federais. Por força do Decreto nº 93.872/1986, todas as receitas e despesas, orçamentárias e extraorçamentárias¹, isto é, todos os recebimentos e pagamentos são realizados e controlados em um caixa único,

¹ Receitas Extraorçamentárias: são todas aquelas provenientes de qualquer arrecadação que não figure no orçamento e, conseqüentemente, toda arrecadação que não constitui renda do Estado. O seu caráter é de extemporaneidade ou de transitoriedade nos orçamentos.

derivado do princípio da **unidade de tesouraria**, denominado **Conta Única**, mantida no Banco Central do Brasil e gerenciada pela Secretaria do Tesouro Nacional.

2.3. Ajustes de Exercícios Anteriores

Há que se ressaltar também a prática contábil utilizada que se denomina Ajustes de Exercícios Anteriores. Esses ajustes compõem a linha de Resultados Acumulados do BP (também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios anteriores), que recebem registros tanto positivos quanto diminutivos que afetam diretamente o Patrimônio Líquido do órgão, isto é, sem transitar pelas contas de resultado, por se referir a exercícios encerrados. Cabe destacar que as contas de Ajustes de Exercícios Anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

2.4. Recursos Orçamentários (x) Recursos Financeiros

Na Contabilidade Pública, recursos orçamentários e recursos financeiros são figuras distintas. O “orçamento público é o instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>).

Os recursos financeiros decorrem da arrecadação das receitas (tributos) pelos entes públicos. A estimativa das receitas e das despesas é feita com base no comportamento da arrecadação ocorrida em exercícios anteriores. A previsão e a utilização de recursos públicos dependem de autorização legislativa, isto é, de uma lei, a denominada Lei Orçamentária Anual (LOA).

Para maior entendimento, “pode-se definir execução orçamentária como sendo a utilização dos créditos consignados no orçamento ou Lei Orçamentária Anual (LOA). Já a execução financeira, por sua vez, representa a utilização de recursos financeiros, visando atender a realização dos projetos e/ou atividades atribuídas às unidades orçamentárias pelo orçamento. A execução orçamentária está atrelada à execução financeira e vice-versa, pois havendo orçamento e não existindo o financeiro, não poderá ocorrer a despesa e por outro lado, pode haver recurso financeiro que não poderá ser gasto, caso não haja disponibilidade orçamentária”. (<http://www.conass.org.br>)

Assim, mesmo estando a despesa fixada no orçamento, a sua execução está condicionada à arrecadação das receitas no decorrer do exercício financeiro. Havendo frustração na arrecadação das receitas, o governo precisa conter a execução orçamentária, ou seja, reduzir a emissão de empenhos (créditos orçamentários). A “despesa pública é a aplicação (em dinheiro) de recursos do Estado para custear os serviços de ordem pública ou para investir no próprio desenvolvimento econômico do Estado. É o compromisso de gasto dos recursos públicos, autorizados pelo Poder competente, com o fim de atender a uma necessidade da coletividade prevista no orçamento”. (<http://www.transparencia.gov.br/glossario/>)

2.5. Restos a Pagar

De acordo com a Lei nº 4.320/1964, os Restos a Pagar correspondem às despesas empenhadas, mas que não foram pagas até 31 de dezembro do exercício financeiro

correspondente, por não ter havido a entrega, em tempo hábil, dos produtos adquiridos ou da prestação integral dos serviços.

No encerramento de cada exercício financeiro, essas despesas devem ser registradas contabilmente como obrigações a pagar do exercício seguinte (“resíduos passivos”); e serão financiadas à conta de recursos arrecadados durante o exercício financeiro em que ocorreu a emissão do empenho. (<http://portal.tcu.gov.br/>)

Portanto, Restos a Pagar, referem-se a obrigações resultantes de compromissos gerados em exercícios financeiros anteriores.

3. Detalhamento dos critérios contábeis adotados na administração pública federal

A seguir são apresentados os principais critérios contábeis adotados no âmbito da Universidade Federal de Ouro Preto, como também nos demais órgãos públicos federais, tendo por base as normas contábeis e a classificação concebida pelo Plano de Contas Aplicado ao Setor Público - PCASP.

3.1. Moeda Funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. Sendo assim, as Demonstrações Contábeis da UFOP não apresentam registros em moeda estrangeira.

3.2. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

3.3. Créditos de Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) adiantamentos concedidos; (ii) créditos por danos ao patrimônio; (iii) outros créditos a receber e valores a curto prazo; e (iv) ajuste para perda demais créditos e valores a curto prazo. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original e, quando aplicável, acrescido das atualizações monetárias e juros.

3.4. Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo

São as aplicações de recursos em títulos e valores mobiliários, não destinadas à negociação e que não fazem parte das atividades operacionais do órgão. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

3.5. Estoques

Compreendem os materiais em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo **valor de aquisição ou produção/construção**. O método para

mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o **custo médio ponderado**. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

3.6. Ativo realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) empréstimos e financiamentos concedidos; (iv) investimentos temporários; e (v) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção/construção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

3.7. Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. **É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção**. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Os demais procedimentos patrimoniais de reavaliação e redução a valor recuperável, descritos detalhadamente na macrofunção SIAFI 020335 (Reavaliação e redução ao valor recuperável), disponível no portal da Secretaria do Tesouro Nacional, ainda não foram adotados por esta universidade. Diante disto, os bens móveis e imóveis podem não refletir integralmente a realidade patrimonial deste órgão.

3.8. Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, **são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção**, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*Impairment*).

No âmbito da UFOP, a maioria dos intangíveis está relacionada a Softwares, classificados como de “vida útil definida”, os chamados softwares de prateleira.

Os ativos intangíveis da UFOP, softwares, são mensurados ou avaliados com base nos **valores de aquisição ou de registro**.

3.9. Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável para os bens móveis é o das **quotas constantes**.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Os intangíveis com vida útil definida passaram a ser classificados e controlados pela Instituição. O processo de amortização destes bens ocorre mensalmente conforme macrofunção SIAFI 020330.

3.10. Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet² e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o **das quotas constantes**.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

3.11. Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

3.12. Passivos Circulantes e Não Circulantes

² SPIUnet - Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União: faz a gerência da utilização dos imóveis da União, classificados como "Bens de Uso Especial (edifícios e terrenos).

As obrigações da Universidade Federal de Ouro Preto são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

3.13. Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras.

As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. No âmbito da UFOP as provisões envolvendo as obrigações com folha de pagamento são realizadas controladas mensalmente.

3.14. Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

3.15. Apuração do Resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro

3.15.1. Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP). A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a organização e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a organização, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

Portanto, variações patrimoniais não financeiras, como o reconhecimento da depreciação de bens móveis, a reavaliação de um ativo, ou a provisão de um passivo, configuram uma VPA ou VPD e desta forma, impactam no resultado patrimonial do exercício.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

3.16. Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da UFOP, como os demais órgãos da União, segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

3.17. Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFOP.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da UFOP, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial a posição patrimonial e financeira de uma organização em um determinado momento. Em sua estrutura estão apresentados os bens e direitos (ativos), exigibilidades e obrigações (passivo) e os recursos próprios (patrimônio líquido) à disposição da entidade.

Os ativos estão distribuídos nos grupos de ativos circulantes - com alta rotatividade e ativos não circulantes - realizável a longo prazo, imobilizado, etc. Os passivos da mesma forma, são agrupados em circulantes e não circulantes e demonstraram obrigações no curto e no longo prazo respectivamente. Já o patrimônio líquido apresenta o resultado do exercício (apurado na DVP) além dos resultados acumulados de exercícios anteriores.

ATIVO CIRCULANTE

Nota 01 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla a disponibilidade de recursos financeiros em espécie e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda, e está segmentada em “Moeda Nacional”. Em 31/12/2020, esse grupo estava distribuído da seguinte forma:

Tabela 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa - Composição

	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Limite de saque com vinculação de pagamento	2.212.696,01	6.672.607,58	-66,84
Limite de saque c/ vinc. Pagto – Ordem de Pagamento	26.419.701,29	27.653.118,69	-4,46
Total	28.632.397,30	34.325.726,23	-16,59

Fonte: Siafi, 2020 e 2019

O item mais representativo desse grupo foi a conta “Limite de Saque com Vinculação de Pagamento – Ordem de pagto”, que corresponde aos valores descentralizados por outros órgãos para o pagamento das despesas com pessoal do mês de dezembro.

Já o item “Limite de saque com vinculação de pagamento” engloba os recursos descentralizados para suportar as demais despesas correntes e de capital da Instituição e houve o recuo de 66,84% ao final do ano de 2020.

Nota 02 –Créditos e valores a Curto Prazo

Tabela 2 – Créditos e valores a Curto Prazo

	R\$		
	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
13 Salario – adiantamento	2.190.147,97	0,00	
Adiantamento de Férias	3.757.973,16	1.980.367,05	89,76
Salários e Ordenados	466.636,59	641.931,55	-23,31
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	71.015,47	-100
Total	6.414.757,72	2.693.314,07	138,17

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019.

No ano de 2020 houve avanço de 138,17% dos créditos de curto prazo em relação ao encerramento do exercício de 2019. Neste exercício houve o reconhecimento do adiantamento do 13º salário do ano seguinte a ser pago em janeiro/2021. Os créditos com folha de pagamento são cíclicos e os valores podem variar consideravelmente durante o ano, uma vez que elas acompanham o período de férias e outros eventos.

A conta de adiantamento de fornecedores refere-se ao registro de pagamento realizado ao fornecedor “CB Biotech International” proveniente de processo de importação de bens (23109.006945/2013-55), que, em função da natureza da operação, foi necessário realizar o pagamento antecipado. Trata-se de um processo do ano de 2013 que foi apurada a perda no direito deste ativo ao final de 2020.

Nota 03 – Estoques

Os estoques da Universidade Federal de Ouro Preto são ativos na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou empregados no processo de produção, na prestação de serviços e na distribuição no curso normal de suas atividades.

A conta “Almoxarifado – Consolidação” responde no ano de 2020 pelo percentual de 99,50% do grupo, sendo que estes estoques estão registrados pelo custo médio ponderado.

Tabela 3 – Estoques - Composição

	R\$		
	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Mercadoria para venda e revenda	3.613,49	0,00	-
Almoxarifado - Consolidação	2.269.328,35	2.014.272,67	12,66
Outros Estoques – Consolidação	7.700,00	11.683,87	-34,10
Total	2.280.641,84	2.025.956,54	12,57

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Ao analisar a conta de “Almoxarifado” (aumento de 12,57%) em relação à 31/12/2019, percebe-se uma variação positiva que registra valores para suprimento das necessidades da UFOP, no que tange a estocagem e utilização de insumos. A conta “Almoxarifado – Consolidação” é uma conta sintética que é composta atualmente somente pela conta “Material de Consumo”.

A conta “Outros Estoques – Consolidação” apresenta valores de acertos que se encontram em trânsito no período, devendo ser objeto de conciliação quando ocorrer o inventário dos bens estocáveis.

Os saldos constantes no sistema interno de gestão de almoxarifado estão incorretos conforme evidenciado no relatório de inconsistências contábeis de 2020 (Processo SEI 23109.000198/2021-51). O sistema de gestão não atende satisfatoriamente aos critérios de mensuração dos itens cadastrados, tampouco o setor de almoxarifado efetuou a baixa dos itens que possuem saldos alongados, conforme reportado pelo setor de almoxarifado nos ofícios constantes no processo SEI 23109.001083/2020-51.

Cabe ressaltar que no exercício de 2020 o processo de Tomada de Contas do Almoxarifado não foi realizado, e, portanto, não houve a realização do inventário na UFOP durante os dois últimos anos. Deste modo, tais contas não representam com exatidão a posição atual do estoque da Universidade. Fato reportado na declaração anual do contador de 2020.

Nota 04 – Créditos a Longo Prazo

Os créditos recebíveis a longo prazo são aqueles que não estão previstos de serem realizados até o encerramento do próximo exercício social, portanto, são créditos que a UFOP detém de terceiros sem a expectativa de recebimento no curto prazo.

Os grupos que compõem o ativo realizável a longo prazo da Instituição são: dívida ativa não tributária e depósitos judiciais. Ambos se referem a créditos que já estão pacificados, as fases recursais já foram superadas e o valor determinado.

Tabela 4 – Créditos a LP - Composição

	R\$		
	31/12/2020	31/12/2019	AH (%)
Dívida Ativa Não Tributária	438.577,73	426.656,43	2,79
Depósitos Judiciais	247.670,23	247.670,23	0
Total	686.247,96	674.326,66	1,77

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Nota 05 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2020, a UFOP apresentou variação positiva de 0,38% no ativo imobilizado em comparação ao exercício de 2019.

Quanto à depreciação dos bens imóveis no período, o acréscimo de 12,53% é proveniente de depreciação dos imóveis da UFOP no sistema de gestão de imóveis do governo federal SPIUNet.

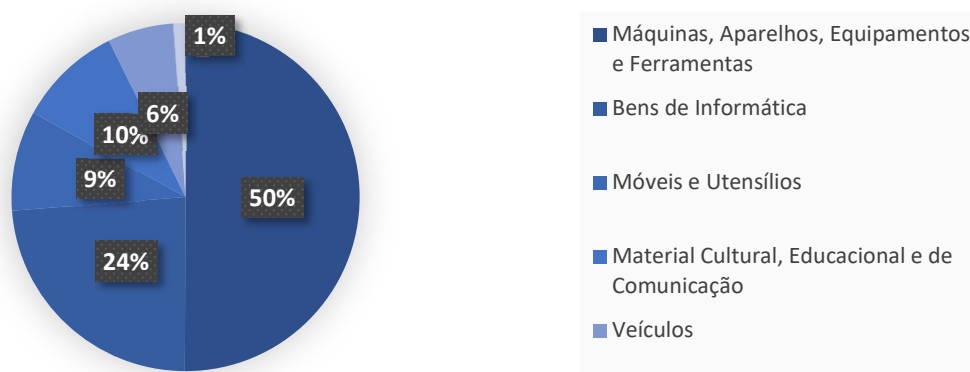
Tabela 5 – Imobilizado – Composição

			R\$
	31/12/2020	31/12/2019	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	121.073.401,57	117.086.696,96	3,40
(-) Depr./Amortização Acum. de Bens Móveis	(33.131.742,79)	(28.201.971,38)	17,48
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	1.117.033.456,91	1.110.527.716,89	0,59
(-) Depr./Amortização Acum. de Bens Imóveis	(8.864.446,34)	(7.783.509,76)	13,89
Total	1.196.110.669,35	1.191.628.932,71	0,38

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019.

Bens Móveis

Gráfico 1 – Bens Móveis – Composição



Fonte: SIAFI, 2020.

Tabela 6 – Bens Móveis – Composição

			R\$
	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	60.706.685,81	60.259.754,73	0,74
Bens de Informática	28.657.288,63	26.156.814,94	9,56
Móveis e Utensílios	11.232.295,53	10.830.242,80	3,71
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	11.716.572,30	11.716.572,30	0,00
Veículos	7.383.275,60	7.383.275,60	0,00
Bens Móveis em Almoxarifado	88.751,28	88.751,28	0,00
Demais Bens Móveis	1.288.532,42	651.285,31	97,84
Depreciação / Amortização Acumulada	(33.131.742,79)	(28.201.971,38)	17,48
Redução ao Valor Recuperável			
Total	87.841.658,78	88.884.725,58	-1,06

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019.

Dos Bens Móveis registrados na UFOP, 50,06% são classificados como “Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas”, sendo o maior subgrupo registrado na entidade. Desse subgrupo, as principais contas são:

Tabela 6.1 – Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)	AV(%)
Aparelhos de medição e orientação	4.673.611,05	4.583.694,98	1,96	7,70
Equipam/utensílios médicos, odonto e hospitalar	46.066.104,22	45.844.778,96	0,48	75,88
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	3.345.609,14	3.218.987,39	3,93	5,51
Demais bens móveis	6.621.361,40	6.612.293,40	0,14	10,91
Total	60.706.685,81	60.259.754,73	0,74	100

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Neste subgrupo o aumento foi ocasionado por aquisições pontuais para a Instituição, além de recebimento de doações ou transferências de bens das fundações de apoio da Universidade, como a Fundação Educativa de Ouro Preto (FEOP) e a Fundação Gorceix.

Em termos de valores, o subgrupo que teve o maior incremento no período foi o de bens de informática, um aumento de 9,56% em relação a 31/12/2019 derivado da aquisição de novos computadores *desktop* para laboratórios e atendimento aos setores administrativos da UFOP.

Em relação ao subgrupo “Demais bens móveis” (Tabela 6), o aumento de 97,84% adveio do acerto por parte da setorial do MEC dos bens lançados nas contas de controle “Execução de Responsabilidade de Terceiros – 897210000”. Trata-se de acertos de lançamentos de exercícios anteriores quando do recebimento de bens móveis em cessão de uso, comodato ou em depósito e que não foram incorporados ao patrimônio da entidade à época. Sendo assim, estes bens deverão ser detalhados e posteriormente conciliados nos subgrupos corretos do ativo.

Ainda em relação aos bens móveis, cabe destacar que seu controle é feito pelo sistema de gestão elaborado pela Diretoria de Tecnologia da Informação da UFOP, denominado SAP (Sistema de Administração Patrimonial), que necessita de adaptações para atendimento às NBC TSPs e o novo plano de contas da União.

Devido a esta limitação, com intuito de adequar-se às exigências contábeis e às melhores práticas em gestão patrimonial, o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS) foi contratado junto à SERPRO, por meio do termo de contrato 036/2019 firmado em 30 de julho de 2019, e deverá suceder o atual sistema. Faz-se necessário a implementação do sistema obrigatoriamente até o dia 01 de dezembro de 2021, conforme a portaria do Ministério da Economia n° 232 de 2 de junho de 2020.

A UFOP também não realizou nos últimos anos o inventário de bens móveis. Neste sentido a providência apresentada pela gestão da Instituição foi a assinatura do termo de contrato 040/2019, firmado junto à empresa Qualiteck Avaliação e Consultoria Empresarial visando realizar os processos de inventário, avaliação e reavaliação de bens. Este contrato foi suspenso por ocasião da pandemia do coronavírus e foi retomado no mês de outubro/2020, e com isto, o cronograma de execução (que era de 180 dias a partir de fevereiro/2020) foi readequado, com o término estimado para o primeiro semestre de 2021.

Diante do exposto, em avaliação desta setorial contábil, evidencia-se que as contas contábeis de bens móveis não refletem integralmente a realidade patrimonial deste órgão, pois os procedimentos patrimoniais ainda não estão sendo adotados de forma adequada pela UFOP.

Em relação a conta “Depreciação / Amortização Acumulada”, percebe-se uma variação positiva de 12,28%, impactada pela adequação de parâmetros internos de cálculo do sistema SAP, conforme solicitação da divisão de contabilidade.

Bens Imóveis

Tabela 7 - Bens Imóveis – Composição

	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)	AV (%)
Bens de Uso Especial – Registrados SPIUNet	1.005.574.117,99	952.883.955,97	5,53	91,95
Bens de Uso Especial – Não Registrados SPIUNet	23.390.410,57			2,14
Bens Imóveis em Andamento	84.553.990,74	154.128.823,31	-45,14	7,73
Instalações	1.870.955,10	1.870.955,10	0	0,17
Demais Bens Imóveis	1.643.982,51	1.643.982,51	0	0,15
Depreciação / Amortização Acumulada	(8.864.446,34)	(7.783.509,76)	13,89	
Total	1.108.169.010,57	1.102.744.207,13	0,49	100

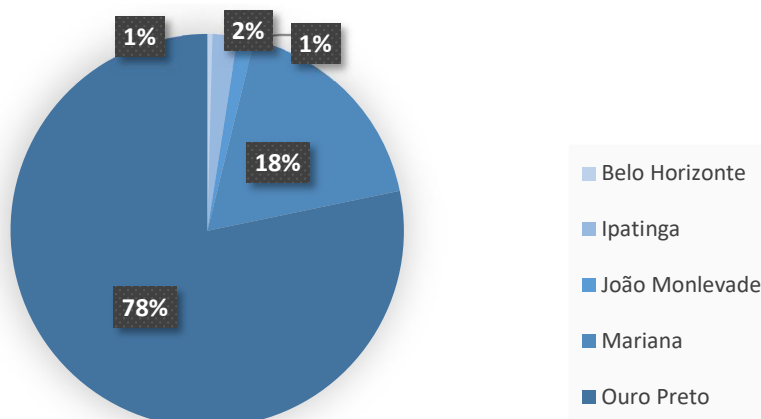
Fonte: SIAFI, 2020 e 2019.

Os Bens de Uso Especial representam o maior grupo de bens imóveis e é constituído de “Imóveis de Uso Educacional”, que representa 100% desse valor (R\$ 1.028.964.528,56). Essa conta sofreu alteração significativa no ano de 2020 devido à baixa de saldo parcial da conta ‘obras em andamento’. Obras estas que apesar de estarem concluídas, estavam pendentes de conciliação no sistema até este exercício.

Os bens de uso especial não registrados no SPIUNet, se referem a obras finalizadas, conciliadas pela contabilidade em 2020, mas que não possuem o devido registro documental para a inclusão no SPIUNet. O saldo apresentado permanecerá segregado dos bens registrados e não sofrerá amortização até que a Coordenação de Patrimônio realize o saneamento da situação.

Atualmente, a Universidade possui 69 Registros Imobiliários Patrimoniais (RIP) cadastrados no Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União (SPIUNet), sendo um imóvel situado em Belo Horizonte, um em Ipatinga, dois em João Monlevade, quatro em Mariana e outros 61 na cidade de Ouro Preto.

Gráfico 2 - Bens Imóveis SPIUNet por Município



Fonte: Coordenadoria de Materiais e Patrimônio, 2020.

Ainda em relação aos bens imóveis, de acordo com a Portaria conjunta da Secretária do Tesouro Nacional e da Secretária de Patrimônio da União (SPU) de número 703, de 10 de dezembro 2014, foi definido que é atribuição da SPU adotar procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens Imóveis da União, Autarquias, e Fundações Públicas Federais. Neste sentido toda depreciação contabilizada foi realizada pela STN com base em relatório da SPU.

Quanto aos “bens imóveis em andamento”, que em 31/12/2020 registrou o valor de R\$ 84.553.990,74, cabe relatar que este valor em grande parte está pendente de conciliação, uma vez que a maioria das obras já foram concluídas. Essa conta é composta dos seguintes itens:

Tabela 8 - Bens Imóveis em Andamento – Composição

Descrição	31/12/2020	R\$ AV(%)
Obras em andamento	77.398.144,14	91,54
Estudos e Projetos	4.041.507,28	4,78
Almoxarifado de Inversões Fixas	3.114.339,32	3,68
Total	84.553.990,74	100

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019.

Durante o exercício de 2020 a Área de Contabilidade realizou o levantamento dos saldos, criação e atualização da inscrição genérica de individualização de imóveis e projetos. Desta forma, os saldos contábeis da conta “obras em andamento” já foram devidamente detalhados e individualizados, sendo aberto o processo no SEI nº 23109.001283/2020-56 com a finalidade de realizar o acerto destas contas.

O processo foi remetido ao setor de Engenharia da UFOP que realizou o levantamento das obras concluídas e retornou para a contabilidade os ‘termos de recebimento definitivo’ para a conciliação dos saldos alongados desta conta. Mesmo com o saneamento parcial desta conta, o saldo existente ao final de 2020 é constituído, em sua maioria, por obras já concluídas e sem identificação do termo de recebimento da obra pelo setor de Engenharia da Instituição.

As obras efetivamente concluídas, e sem localização do termo de encerramento, serão identificadas no exercício de 2021 com o objetivo de dar prosseguimento ao processo de conciliação.

Conclui-se portanto, que, esses registros não representam com fidedignidade a situação patrimonial da UFOP, pois carecem das devidas conciliações.

Nota 06 - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O intangível reconhecido no balanço patrimonial da Universidade Federal de Ouro Preto é composto por “Softwares”. Estes bens estão registrados no SIAFI e são classificados como sendo de vida útil definida ou de vida útil indefinida.

Em 31/12/2020 a UFOP apresentou acréscimo de 6,46% em valores de softwares, proveniente da incorporação de software por meio de aquisição.

Tabela 9 – Intangível – Composição

	R\$			
	31/12/2020	31/12/2019	AH(%)	AV (%)
Software com Vida Útil Definida	1.304.384,83	1.172.364,39	11,26	93,80
Software com Vida Útil Indefinida	86.165,03	13.165,03	554,50	6,20
Amortização Acumulada	(690.838,30)	(528.257,42)	30,78	
Total	699.711,56	657.272,00	6,46	100

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019.

Quanto ao registro da amortização acumulada dos ativos intangíveis e, em conformidade com o MCASP e a NBC TSP 08 – Ativo Intangível, a Instituição estabeleceu o controle dos saldos da amortização desses ativos. Apesar de o sistema interno de controle patrimonial não possuir parâmetros para esses registros, a Coordenadoria de Assuntos Patrimoniais – CAP, em conjunto com a setorial contábil, elaboraram controle sistematizado para conciliar a amortização de intangíveis. Por outro lado, a UFOP não realiza o teste de *impairment* dos ativos intangíveis e ainda não há uma metodologia definida na Instituição para a realização de tal teste.

Diante do exposto, os saldos de ativos não circulantes constantes no balanço patrimonial da UFOP **não refletem integralmente a realidade patrimonial**, pois os procedimentos patrimoniais necessários ainda não estão sendo adotados de forma adequada por esta Instituição.

PASSIVO CIRCULANTE

Nota 07 – Atos Potenciais Passivos

Tabela 10 – Obrigações Contratuais – Composição

	31/12/2020	31/12/2019	R\$ AH (%)
Aluguéis	158.149,20	112.000,00	41,20
Fornecimento de Bens	826.382,08	595.483,30	38,78
Serviços	29.259.171,63	22.791.290,54	28,38
Total	30.243.702,91	23.498.773,84	28,70

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI, 2020.

As obrigações contratuais são reconhecidas nas contas de controle (grupos 7 e 8), e, as obrigações contratuais com Serviços representam cerca de 96,7% do total assumido pela UFOP. Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os contratados e o saldo a executar em 31/12/2020. Cabe ressaltar que os valores reportados são os saldos contratuais ao final do exercício, e, como existem contratos continuados assinados ao longo do ano, os valores são variáveis.

O saldo de contratos vigentes cresceu 28,7% em relação a 2019, o que pode ser explicado pela menor execução dos serviços, como os serviços de restaurante universitário e de manutenção predial neste período de pandemia, além do lançamento de novos contratos que até o exercício anterior não haviam sido lançados.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

CONTRATADO	CNPJ	31/12/2020	R\$ AV (%)
Nutrir Refeicoes Ltda	22381412000151	5.159.030,63	17,06%
Lideranca Limpeza E Conservacao Ltda	00482840000138	4.999.577,40	16,53%
Sindicon Administracao De Servicos E Asseio Ltda	11406610000106	4.103.120,98	13,57%
Cemig Distribuicao S.A	06981180000116	3.047.541,35	10,08%
Adservi - Administradora De Servicos Ltda	02531343000108	2.467.293,15	8,16%
Portal Turismo E Servicos Eireli	04595044000162	1.744.551,79	5,77%
Mtec Energia Eireli	22310018000122	1.722.960,74	5,70%
Redentor Seguranca E Vigilancia Ltda - Epp	01696924000137	1.013.187,84	3,35%
Fundacao Educativa De Ouro Preto	00306770000167	819.920,90	2,71%
Trigoleve Industria E Comercio Ltda	01524963000408	660.750,08	2,18%
Serpro - Sede - Brasilia	806030	654.460,67	2,16%
Ticket Solucoes Hdfgt S/A	03506307000157	527.058,45	1,74%
Construtora Agd Ltda	10651663000120	440.993,64	1,46%
Intermediar Servicos Ltda	17646341000131	410.948,10	1,36%
White Martins Gases Industriais Do Nordeste Ltda.	24380578002041	299.323,63	0,99%
Gestservi - Gestao E Terceirizacao De Mao-De-Obra	13892384000146	258.530,64	0,85%
Scanlab Diagnostica Ltda	06335227000174	234.020,00	0,77%
Sondart Sondagens, Fundacoes E Servicos Eireli	21975828000135	212.405,57	0,70%
Pearson Education Do Brasil Ltda	01404158000190	166.880,00	0,55%
Demais Obrigações Contratuais		1.301.147,35	4,30%
Total		30.243.702,91	100 %

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2020.

Dos diversos fornecedores que a UFOP mantém contrato, cinco deles respondem por 65,39% de todas as obrigações contratuais de curto prazo, sendo estes contratos de terceirização do restaurante universitário, limpeza, portaria, energia elétrica e segurança. Outro contrato de grande impacto foi firmado junto à empresa Mtec Energia Eireli, para instalação de usinas fotovoltaicas nos *campi* da Universidade.

Ainda em relação aos contratos da Instituição, com o avanço da pandemia do coronavírus na região, alguns contratos de serviços e obras foram suspensos por tempo indeterminado. Outros contratos não foram suspensos e tampouco estão sendo executados, como o do restaurante universitário do Campus Morro do Cruzeiro em Ouro Preto.

Na tabela a seguir estão relacionados os contratos que foram suspensos na UFOP durante o ano de 2020, parte sendo reestabelecido durante o ano. Desta forma, como será observado no balanço orçamentário deste exercício, fica evidenciado a queda nas despesas correntes executadas em relação ao mesmo período dos anos anteriores.

Tabela 12 – Contratos Suspensos – Covid 19

Contratado	Nº Contrato	Objeto	Data Assinat.
Construtora AGD Ltda	004/2019	Obra do Centro Mineiro Metalúrgico	29/04/2020
Construtora AGD Ltda	046/2019	Instalação de bomba submersa e tubulação	13/04/2020
Trigoleve Industria e Comércio Ltda	029/2019	Fornecimento de refeições campus ICEA João Monlevade	06/05/2020
Qualiteck Avaliação e Consultoria Empresarial Ltda	040/2019	Atualização e controle de bens e inventário patrimonial	04/05/2020
Fokus Informática e Microfilmagem Eireli	045/2019	Prestação de serviços de digitalização de documentos	01/06/2020
Carvalho e Duarte Acessórios para Veículos Ltda	044/2015	Prestação de serviços de manutenção de veículos com fornecimento de peças	01/06/2020
RP Empreendimentos	073/2016	Concessão de espaço para fins comerciais de cantina/lanchonete	02/06/2020
RP Empreendimentos	054/2015	Concessão de espaço da Escola de Minas para fins comerciais de cantina/lanchonete	02/06/2020
RP Empreendimentos	004/2020	Concessão de espaço do ICEB para fins comerciais de cantina/lanchonete	02/06/2020
Loja do MEC Papelaria	067/2017	Concessão de espaço para fins comerciais de papelaria	02/06/2020
Intermediar Serviços Ltda	008/2020	Prestação de serviços de manutenção e conservação de áreas verdes	06/05/2020

Fonte: Coordenadoria de Suprimentos, 2020.

Nota 08 – Fornecedores e Demais Obrigações a Curto Prazo

O item compreende as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e prestação de serviços, tais como energia elétrica, água, telefone e todas as outras contas a pagar com vencimento no curto prazo (circulante).

Em 31/12/2020, a UFOP apresentou um saldo de R\$ 78.982,21 relacionados a contas a pagar da Unidade Gestora 154046, a única existente na Universidade. Este valor representa os restos a pagar processados inscritos em 2020.

A totalidade dos fornecedores e contas a pagar do curto prazo é composta por fornecedores nacionais, representando 100% do total devido.

Já o subgrupo “Demais Obrigações a Curto Prazo” é o que representa o maior impacto nos passivos da UFOP no exercício de 2020, e corresponde por 97,15% das obrigações no curto prazo. Se comparado ao ano de 2019, houve um acréscimo de 18,29%.

O aumento neste grupo pode ser justificado pelo lançamento eventual da setorial contábil do MEC de Termos de Execução Descentralizados (TED’s) recebidos pela UFOP e cadastrados na conta contábil 2189206 – Transferências Financeiras a Comprovar (TED). Trata-se de TED’s em execução e/ou já finalizados e pendentes de comprovação.

Como existem termos já executados e com prestação de contas no Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do MEC (SIMEC) aguardando análise do Órgão Concedente, os valores em 31/12/2020 podem não representar fidedignamente o saldo na conta de transferências financeiras a comprovar. Em relação aos TEDs vigentes ao final do exercício, destacam-se os termos relacionados a obras, instalação de usinas fotovoltaicas e programas de bolsas, conforme detalhado a seguir.

Tabela 13 – TEDs em execução

R\$					
Nº TED	Unidade Gestora Concedente	Tipo / Objeto da despesa	Valor Descentralizado	Valor Executado	Vigência fim
5058	154003 / CAPES	Projeto Unificado de oferta de cursos no âmbito da UAB -Edital 75-2014	2.906.440,36	2.245.020,52	30/12/2021
8852	150011 / SESU	Apoio para aquisição de equipamentos e materiais permanentes	2.057.138,27	1.234.555,42	31/12/2020
7779	150011 / SESU	Conclusão Prédio Centro Minerio Metalúrgico	1.998.363,34	1.998.363,34	31/12/2020
9069	150011 / SESU	Bolsa de Residência em Saúde	1.398.780,60	1.070.832,96	30/01/2021
8337	150300 / Bolsa No Pais/Capes	PROAP 2019	1.404.118,27	763.814,72	30/04/2021
8914	150011 / SESU	Implantação de usinas fotovoltaicas	1.788.960,74	0,00	31/07/2021
9141	150011 / SESU	Programa da Preceptorial em Saúde	264.000,00	225.961,29	30/12/2020
9319	150011 / SESU	Emenda Parlamentar - Projeto POC	200.000,00	5.003,71	31/05/2021
9462	150304 / Educação à Distância – DED / CAPES	Mestrado Profissional em Ensino de Matemática	8.205,75	0,00	30/12/2023
9472	150011 / SESU	Combate a incêndio e pânico nos prédios – ICEB e RU	2.000.000,00	0,00	31/12/2021
9773	150011 / SESU	Ação de apoio a UFs sem Hosp. Univ.	1.244.000,00	0,00	31/12/2021

Fonte: SIMEC, 2020.

Em relação ao TED 8337, referente ao Programa de Apoio à Pós-graduação - PROAP 2019, justifica-se a continuidade da aplicação dos recursos durante o ano de 2020 pelo não

estabelecimento de um PROAP 2020, visto que, utilizou-se do mesmo TED para a execução do programa em 2020.

Nota 09 – Obrigações de Longo Prazo

Esse grupo compreende a incorporação de passivos de longo prazo à Instituição. No exercício de 2020 houve o lançamento de precatórios a pagar no valor de R\$ 402.837,94, enquanto no exercício anterior não houve nenhum lançamento de obrigação a longo prazo. O valor se refere a precatórios a pagar de processo judicial de folha de pagamento e o lançamento foi realizado diretamente pela setorial do MEC.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Nota 10 – Ajustes de Exercícios Anteriores

As contas de ajustes de exercícios anteriores têm a finalidade de registrar os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

Na tabela a seguir é apresentada a evolução dessa conta no ano de 2020 em comparação a 31/12/2019.

Tabela 14 – Ajustes de Exercícios Anteriores

	31/12/2020	31/12/2019	R\$ AH (%)
Ajuste de Exercícios Anteriores	637.247,11	(435.118,18)	(46,45)
Total	637.247,11	(435.118,18)	(46,45)

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Os lançamentos de ajustes de exercícios anteriores em 2020 se referem a incorporação dos ativos cadastrados como cessão de uso, comodato e outros, conforme mencionado na nota sobre os bens móveis da Instituição.

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário é o demonstrativo contábil destinado a confrontar as receitas e as despesas previstas na Lei Orçamentária Anual – LOA com as efetivamente realizadas. A partir da comparação entre o previsto e o realizado é possível constatar a ocorrência de superávit, déficit ou equilíbrio orçamentário. A execução dos recursos recebidos por descentralização compõe as despesas empenhadas no balanço orçamentário.

A seguir são apresentados os itens mais relevantes do Balanço Orçamentário referentes ao ano de 2020.

Receitas Orçamentárias

Nota 20 – Receitas Correntes/Capital

Tabela 17 – Receitas – Composição

Descrição	Prevista	Realizada	Realização (%)	(R\$)
				AV (%)
Receita Corrente	5.895.103,00	2.105.664,80	35,72	100,00
Receita de Capital	54.132.098,00	0,00	0,00	0,00
Total	60.027.201,00	1.855.780,53	3,51	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2019.

O total de receitas arrecadadas (próprias) até o ano de 2020 corresponde a 3,51% de toda receita prevista no exercício de 2020.

Para o exercício de 2020 foi estimado uma receita de capital de R\$ 54.132.098,00, referentes a operações de crédito no mercado interno, por meio de títulos do Tesouro Nacional. Até o encerramento do exercício não houve a efetivação de nenhuma operação de crédito, bem como não houve outra receita de capital.

Tabela 18 – Receitas Correntes – Composição

Receitas	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada até 31/12/2020	Realização (%)	(R\$)
					AV (%)
Receita Patrimonial	1.750.895,00	1.750.895,00	663.794,54	37,91	31,52
Receita Industrial	6.877,00	6.877,00	762,00	11,08	0,04
Receita de Serviços	4.117.331,00	4.117.331,00	1.374.523,36	33,38	65,28
Receita Agropecuária	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas Corr	0,00	0,00	66.584,90	-	3,16
Receitas Correntes	5.895.103,00	5.895.103,00	2.105.664,80	35,72	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2020.

A receita patrimonial constitui 37,91% das receitas próprias, e são provenientes de taxas pelo uso de espaços físicos na UFOP, tais como funcionamento de cantinas, bancos e para a utilização do centro de convenções da Universidade e outros espaços para eventos de terceiros.

A arrecadação de Receitas de Serviços até o ano de 2020 representa a maior parte da

arrecadação própria, cerca de 65,28% do total arrecadado. Assim, a receita de serviços continua sendo a principal fonte de receitas próprias da UFOP. Neste grupo estão os serviços administrativos e comerciais ofertados, dentre eles o Restaurante Universitário, que possui correlação com as receitas de serviços realizadas no período.

Já o valor arrecadado de receitas correntes no ano de 2020 foi cerca de 64 % menor do que no mesmo período de 2019. Isso demonstra o forte impacto na arrecadação da Instituição por ocasião da suspensão das atividades acadêmicas presenciais em 2020.

Tabela 19 – Receitas Correntes - evolução e impacto pandemia

	R\$		
Receitas Arrecadadas	31/12/2020	31/12/2019	AH 2019/20 (%)
Receita Patrimonial	663.794,54	2.081.344,34	-68,11
Receita Industrial	762,00	6.253,01	-87,81
Receita de Serviços	1.374.523,36	3.607.788,64	-61,90
Outras Receitas Corr	66.584,90	210.268,75	-68,33
Total	2.105.664,80	5.905.654,74	-64,34

Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2020.

Despesas Orçamentárias

Nota 21 – Despesas Correntes / Capital

A movimentação de créditos da Universidade Federal de Ouro Preto, órgão 26277, decorre da dotação do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social consignada na Lei Orçamentária Anual (LOA), no valor previsto de R\$ 445.416.459,00. As despesas correntes sofreram atualizações passando a dotação atualizada em 31/12/2020 para R\$ 468.412.542,00.

Da despesa atualizada, conforme tabela abaixo, executou-se 91,62%. Ressalta-se que a execução orçamentária representa a relação entre os valores empenhados e a dotação atualizada.

Tabela 20 – Execução Orçamentária – Despesas Correntes / Capital

	R\$				
Grupo Despesa	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Paga	Execução (%)	AV%
1 Pessoal e Encargos Sociais	386.346.550,00	381.450.978,28	356.370.553,93	93,43	87,18
3 Outras Despesas Correntes	77.953.465,00	75.060.799,74	52.184.364,03	69,52	12,77
4 Investimentos	4.012.509,00	5.420.559,51	201.824,35	3,72	0,05
Total	468.312.542,00	461.932.337,53	408.756.742,31	91,62	100

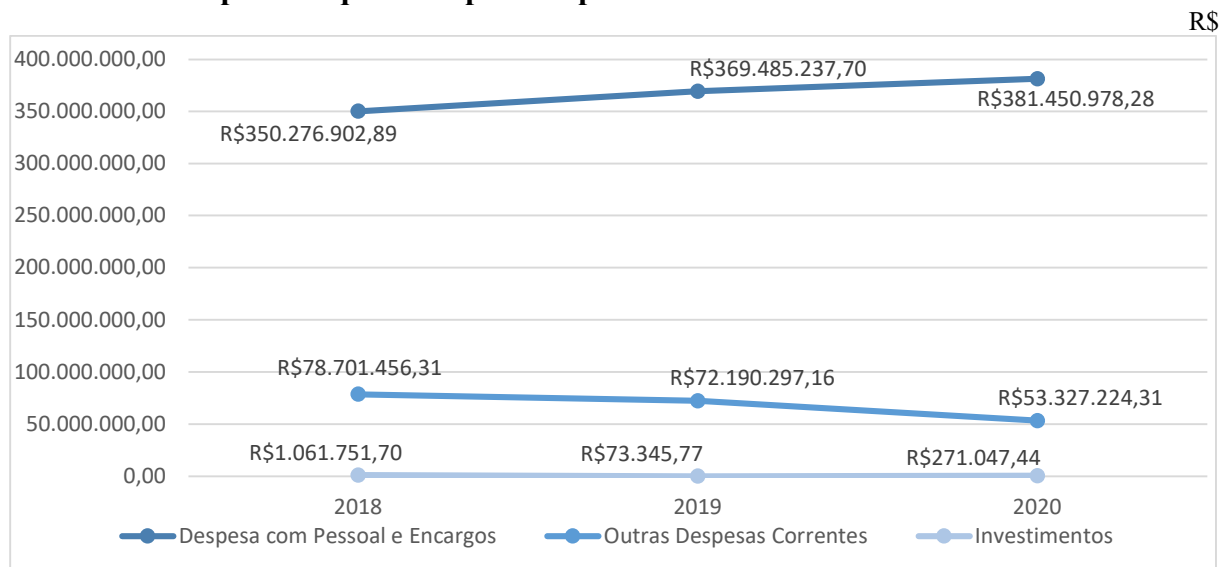
Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2020

Destaca-se que o gasto com servidores ativos, inativos e pensionistas empenhadas em 2020 corresponde a 87,18% de todas as despesas orçamentárias da Instituição, enquanto as demais despesas correntes compõem 12,77% do total. Já as despesas empenhas com investimentos são 0,05% do orçamento executado.

Em relação ao impacto da pandemia na execução das despesas pelo órgão, no que tange às despesas com pessoal, não houve retração de gastos, todavia, em relação às demais despesas

correntes, como aquelas relacionadas à área administrativa, a queda nas despesas liquidadas em 2020 foi de aproximadamente 26% em relação a 2019.

Gráfico 4 – Despesas Liquidadas por Grupo



Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2020

Em relação às despesas executadas com a COVID-19, para aquisição de equipamentos de proteção individual, material hospitalar etc., a UFOP aplicou um total de 0,85% das despesas correntes em 2020 para o combate à pandemia.

Tabela 21 – Gastos relacionados a COVID-19 na Universidade

DETALHAMENTO DA DESPESA	Despesa Paga 2020	AV%
Material de Consumo	420.246,13	93,03
Serviços de Terceiros	21.543,10	4,77
Bens Móveis	9.950,00	2,20
Total	451.739,23	100

Nota 22 – Execução dos Restos a Pagar

Considera-se Restos a Pagar Não Processados - RPNP, conforme artigo 67 do Decreto nº 93.872/1986, as despesas que foram empenhadas, mas não foram liquidadas até 31 de dezembro do ano anterior; ao passo que os Restos a Pagar Processados - RPP, dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas até 31 de dezembro do ano anterior, porém, pendentes de pagamento.

No encerramento do exercício de 2019 foram inscritos e reinscritos em RPNP um valor de R\$ 20.116.295,67, sendo, que 90,19% são referentes a despesas empenhadas no ano de 2019, enquanto os demais 9,81% foram reinscritos de exercícios anteriores.

Tabela 22 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos ao final de 2019

		R\$
RPNP Inscritos e Reinscritos	2019	AV%
RPNP inscritos no exercício	18.142.067,30	90,19
RPNP inscritos em exercícios anteriores	1.974.228,37	9,81
TOTAL	20.116.295,67	100

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Em relação à execução dos restos a pagar, foram cancelados até 31/12/2020 cerca de 0,6% dos RPNP inscritos. Foram pagos em 2020 um percentual de 80,69% dos restos a pagar inscritos no exercício anterior, e assim, foram reinscritos para 2021 cerca de 18,71% dos RPNP.

Tabela 23 – Execução de Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos x cancelados e pagos

		R\$
RPNP Inscritos e Reinscritos	2019	2020
RPNP inscritos no exercício	18.142.067,30	
RPNP inscritos em exercícios anteriores	1.974.228,37	
Total	20.116.295,67	
RP não processados cancelados		(120.030,46)
Total RPNP a Pagar em 2020		19.996.265,21
RPNP pagos em 2020		(16.231.132,48)
Total RPNP Reinscritos em 2020		3.765.132,73

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Já no que tange aos restos a pagar por grupo de despesa, 73,85% dos restos a pagar inscritos em 31/12/2020 são provenientes de despesas correntes, enquanto 26,15% se referem às despesas de capital. Ainda em relação aos restos a pagar reinscritos em 2019, esses são em sua maioria (74,64%) de despesas de capital.

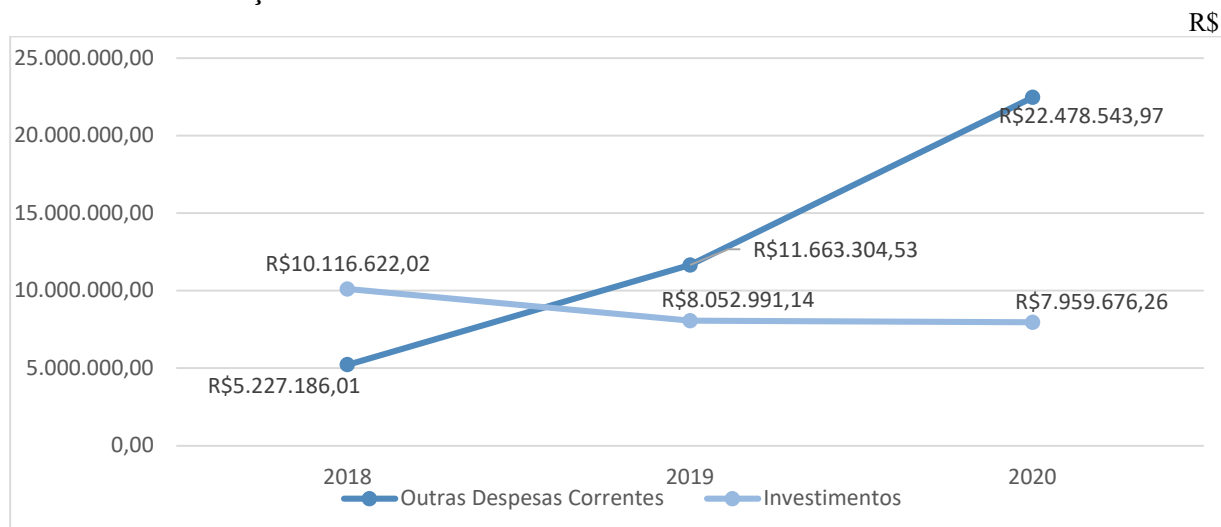
Em relação aos restos a pagar não processados inscritos ao final de 2020, destaca-se que, o incremento dos valores não processados de despesas correntes corresponde a aproximadamente 30% das despesas empenhadas no ano.

Tabela 24 – Restos a Pagar Não Processados Inscritos e Reinscritos ao final de 2020

		R\$
RPNP Inscritos e Reinscritos	2020	AV%
RPNP inscritos no exercício	26.673.087,50	87,63
RPNP inscritos em exercícios anteriores	3.765.132,73	12,37
TOTAL	30.438.220,23	100

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Gráfico 5 – Evolução dos RPNP inscritos



Fonte: Tesouro Gerencial, SIAFI 2020

Em uma análise combinada com a DVP (queda de aproximadamente 30% na execução de serviços e materiais de consumo), é possível constatar que, o valor não executado por ocasião da paralisação das atividades institucionais, acarretou o aumento do estoque de restos a pagar inscritos em 2020.

Já no que tange aos restos a pagar processados, houve a inscrição de despesas com pessoal em sua maioria, referentes à folha de pagamento de dezembro de 2020, e que foram pagas no início de 2021. O valor de RPP totalizou R\$ 26.502.507,72, sendo que 99,77% são despesas correntes.

Tabela 25 – Restos a Pagar Processados Inscritos em 2020

	R\$	
RPP Inscritos	2020	AV%
RPP inscritos despesas correntes	26.433.284,63	99,77
RPP inscritos despesas capital	69.223,09	0,23
TOTAL	26.502.507,72	100

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFOP e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFOP, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

Resultado Patrimonial do Período

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2020 foi deficitário, ou seja, as variações patrimoniais diminutivas foram superiores às variações aumentativas, resultado este impactado principalmente pelo crescimento das despesas com pessoal e aposentadorias.

Tabela 15 – VPA x VPD – Detalhamento

26277 - Universidade Federal de Ouro Preto

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - RESUMIDA

	31/12/2020	31/12/2019	AH	AV - 12/20
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	976.311.992,58	485.976.115,25	100,90%	100,00%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-		0,00%
Contribuições	-	-		0,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	2.051.522,79	5.731.118,32	-64,20%	0,21%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	614,66	-100,00%	0,00%
Transferências e Delegações Recebidas	445.700.915,07	454.442.548,71	-1,92%	45,65%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	528.417.142,48	25.105.461,78	2004,79%	54,12%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	142.412,24	696.371,78	-79,55%	0,01%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	985.552.543,86	512.099.070,71	92,45%	100,95%
Pessoal e Encargos	296.556.759,87	294.148.684,87	0,82%	30,38%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	108.025.036,69	98.387.122,90	9,80%	11,06%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	30.963.765,51	45.450.755,73	-31,87%	3,17%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	12.733,67	35.747,23	-64,38%	0,00%
Transferências e Delegações Concedidas	2.077.939,48	1.485.051,56	39,92%	0,21%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	526.624.732,35	52.351.440,95	905,94%	53,94%
Tributárias	2.509.246,59	2.501.482,67	0,31%	0,26%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-		0,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	18.782.329,70	17.738.784,80	5,88%	1,92%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	(9.240.551,28)	(26.122.955,46)	-64,63%	-0,95%

Variações Patrimoniais Aumentativas

Nota 11 – Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Essa conta registra as variações patrimoniais com a prestação de serviços, que resultem em aumento de patrimônio líquido, independentemente de ingresso financeiro.

O item sofreu uma variação negativa de 64,20% em relação a 2019. Essa diminuição se deve à queda de arrecadação no período da pandemia, especialmente no que tange aos valores oriundos de taxa de serviços de alimentação por ocasião do fechamento do restaurante universitário. Em relação às receitas patrimoniais, destaca-se o fechamento por ocasião da pandemia do Centro de Artes e Convenções da UFOP, espaço que gerava receita pela cessão

de uso. As receitas patrimoniais a partir de abril de 2020 foram apenas aquelas provenientes da cessão de uso do espaço para os bancos instalados no campus Morro do Cruzeiro.

Nota 12 - Transferências e Delegações Recebidas

Essa conta registra as variações patrimoniais com transferências intergovernamentais, intragovernamentais, transferências de instituições multigovernamentais, transferências de instituições privadas com ou sem fins lucrativos, transferência de convênios, transferência do exterior e execuções orçamentárias delegadas.

O item sofreu variação negativa de 1,92% em relação a 2019. Esse grupo é a principal fonte de ingressos da UFOP, e a maior parte dos recursos são VPAs de transferências financeiras do Ministério da Educação, correspondente ao orçamento anual para manutenção da atividade no exercício corrente e para pagamento de despesas com restos a pagar.

Nota 13 – Valorização e Ganhos c/Ativos e Desincorporação de Passivos

Neste grupo são demonstradas as variações patrimoniais de acertos realizados pela Secretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC). Assim como explicado nas notas explicativas do balanço patrimonial, houve lançamentos em contas do passivo referentes a prestações de contas pendentes junto ao MEC. Deste modo, existem valores lançados como VPA neste subgrupo que são provenientes de desincorporações desses passivos, seja por motivo de aprovação da prestação de contas ou de acertos contábeis.

Todavia, o aumento expressivo ocorrido nessa conta em 2020 é justificado por um lançamento patrimonial equivocado da Coordenação de Patrimônio no sistema SPIUNet. Ao realizar um registro de reavaliação de imóvel no sistema, houve um lançamento a maior de R\$ 472.570.654,05 como ganho na valorização de ativo, que foi corrigido através de um lançamento de VPD de igual valor.

Em contato com a SPU, a secretaria esclareceu que, devido à integração entre SPIUNet e SIAFI, o registro acima mencionado não pôde ser anulado, e, portanto, foi realizado um lançamento de desvalorização dos ativos no mesmo montante do lançamento da VPA.

Portanto, a VPA líquida de valorização de ativos e desincorporação de passivos é igual a R\$ 55.848.488,43, o que representa em comparação ao mesmo período de 2019, um aumento de 122,5%, sendo que esta diferença está relacionada aos lançamentos de conciliação da conta 'obras em andamento', conforme detalhado nas notas explicativas do balanço patrimonial.

Nota 14 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Esse grupo compreende as variações patrimoniais que não são qualificadas e/ou incluídas nos demais grupos de variações patrimoniais aumentativas. No caso da UFOP o maior volume desses registros é oriundo de "restituições" diversas, tais como: devolução de convênios etc.

O grupo sofreu uma variação negativa de 79,55%, e representa apenas 0,01% do total das VPA. O valor é flutuante durante o ano, visto que devoluções ocorrem apenas em situações esporádicas.

Variações Patrimoniais Diminutivas

Nota 15 – Pessoal e Encargos

Esse grupo compreende a remuneração do pessoal civil da UFOP, tais como: subsídios, vencimentos, vantagens pecuniárias fixas ou variáveis, obrigações trabalhistas de responsabilidade da UFOP incidente sobre a folha de pagamento e etc.

Esse item é o que representa o maior impacto nas despesas da UFOP, corresponde até a data de 31/12/2020 por aproximadamente 70% das VPDs, descontando-se o efeito do erro no lançamento do SPIUNet anteriormente mencionado. Se comparado ao mesmo período de 2019, houve um aumento de 0,82%, em decorrência de progressões nas carreiras dos servidores e novos servidores nomeados.

Nota 16 – Benefícios Previdenciários e Assistenciais

Esse grupo compreende a remuneração do pessoal inativo da UFOP (aposentados e pensionistas), bem como as despesas com assistência à saúde dos servidores ativos e inativos, auxílio natalidade e auxílio funeral.

Esse item é o que representa o segundo maior grupo de despesas da UFOP. Se comparado ao mesmo período de 2019, houve um aumento de 9,80%, que se justifica pela concessão de novos benefícios previdenciários na UFOP, em especial aposentadoria de servidores.

Nota 17 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Estão englobadas neste grupo as despesas com a manutenção da máquina pública, tais como a utilização de insumos, a contratação de serviços de terceiros, depreciação do patrimônio, etc.

Esse item representa as despesas com manutenção das atividades administrativas do órgão. Em 2020 esse grupo sofreu retração de 31,87% em relação a 2019. Os valores de depreciação e amortização do exercício também incluem-se neste grupo.

Tabela 16 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo - composição

	31/12/2020 (R\$)	31/12/2019 (R\$)	R\$ AH%
Uso de Materiais de Consumo	1.295.275,25	1.588.338,95	-18,45
Serviços	23.495.201,39	34.223.557,73	-31,35
Depreciação, Amortização e Exaustão	6.173.288,87	9.638.859,05	-35,95
Total	30.963.765,51	45.450.755,73	-31,87

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Ainda sobre os impactos da pandemia nas despesas da Instituição, observa-se que o item “Serviços” recuou 31,35% em relação a 2019, sendo que neste grupo estão inseridos os serviços de terceiros (pessoas físicas ou jurídicas) para a continuidade das atividades administrativas da UFOP.

Em relação a 2019, apesar de o item “Uso de Materiais de Consumo” recuar em aproximadamente 18,45%, cabe lembrar que em 2020 foram executados R\$ 420.246,13 apenas com materiais de combate a COVID-19, conforme notas ao balanço orçamentário.

Neste sentido, o recuo de despesas com materiais de consumo que não estejam relacionados à COVID-19 é de aproximadamente 44,9%. Outro fator para o recuo neste item pode ser explicado pela readequação nos contratos de manutenção predial e limpeza, que passaram a ser contratados como “serviços com fornecimento de materiais”, e, portanto, estão sendo executados no item de “serviços”.

Já o subgrupo de depreciação, amortização e exaustão teve diminuição de 35,95% em relação ao acumulado até dezembro de 2019, proveniente das atualizações nos critérios de depreciação dos bens imóveis no sistema SPIUNet e por limitações técnicas do sistema SAP na gestão patrimonial e no cálculo da depreciação segundo as NBCs.

Nota 18 – Desvalorização e perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Esse grupo compreende sobretudo a incorporação de passivos à instituição. Todavia, cabe ressaltar que, apesar do aumento importante identificado nesta conta, o valor de R\$ 472.570.654,05, se trata de reversão da VPA acima mencionada.

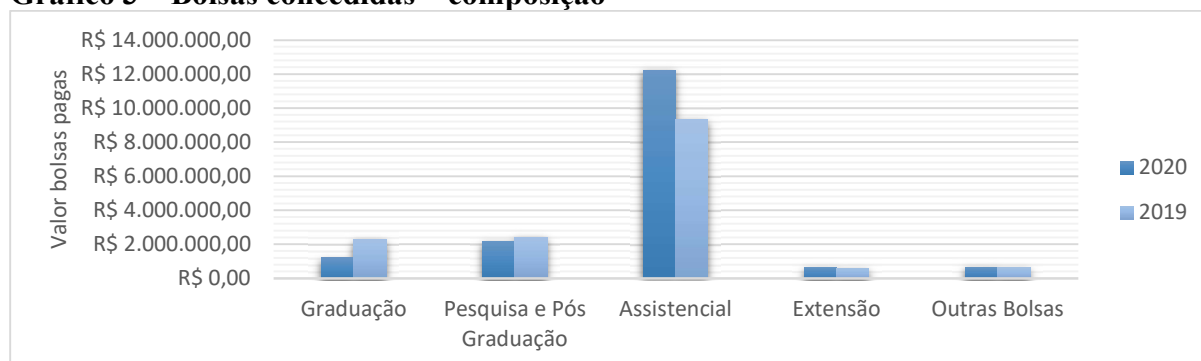
Em termos líquidos, descontando-se o impacto da desvalorização do lançamento incorreto no SPIUNet, os valores executados em 2020 sofreram pouca variação em relação a 2019, e, conforme esclarecido nas notas do Balanço Patrimonial, está composto em sua maior parte de lançamentos da setorial contábil do MEC de Termos de Execução Descentralizados (TEDs) recebidos pela UFOP.

Nota 19 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Outras VPDs são os valores executados com bolsas diversas, auxílio financeiro a pesquisadores e outras sem especificação anterior. Esse item corresponde por 0,26% das VPDs.

O valor total dispendido com bolsas em 2020 foi de R\$ 16.920.156,93, um avanço de aproximadamente 11% em comparação a 2019. No que se refere às bolsas assistenciais pagas, o crescimento foi de 19% em relação ao mesmo período do ano anterior

Gráfico 3 – Bolsas concedidas – composição



Fonte: Tesouro Gerencial, 2020

No que se refere às bolsas e auxílios concedidos, houve crescimento nos pagamentos com assistência estudantil e atividades extensionistas em relação a 2019, o que evidencia as medidas de proteção social à comunidade acadêmica e o apoio à sociedade em decorrência da pandemia por parte da UFOP. Em relação às bolsas de graduação, pesquisa e pós graduação houve recuo nos valores executados, visto que as atividades de ensino estiveram paralisadas por parte do exercício.

Sobre as bolsas assistenciais, outro fato relevante que impactou o aumento durante 2020 está relacionado à paralisação do restaurante universitário. Houve permuta entre o pagamento da empresa Nutrir Refeições, gestora do RU, e as bolsas alimentação em pecúnia.

NOTAS EXPLICATIVAS AO BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro, conforme a Lei 4.320/64 evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extraorçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

Como demonstrado pelas tabelas a seguir, através de duas metodologias de cálculo, o resultado financeiro do ano de 2020 da Universidade Federal de Ouro Preto apresentou variação negativa.

Tabela 26 – Resultado Financeiro – Metodologia de cálculo 1

	R\$	
	31/12/2020	31/12/2019
Receita Orçamentária	2.105.664,80	5.905.654,74
Despesa Orçamentária	461.932.337,53	459.890.947,93
Transferências Financeiras Recebidas	445.493.639,74	452.192.248,47
Transferências Financeiras Concedidas	1.091.924,76	1.283.999,11
Recebimentos Extraorçamentários	53.834.999,22	47.026.262,94
Despesas Extraorçamentárias	44.103.370,40	40.085.233,50
Resultado Financeiro do Exercício	-5.693.328,93	3.863.985,61

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Tabela 27 – Resultado Financeiro – Metodologia de cálculo 2

	R\$	
	31/12/2020	31/12/2019
Dispêndios		
(+) Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equivalentes de Caixa	28.632.397,30	34.325.726,23
Ingressos		
(-) Saldo do Exercício Anterior: Caixa e Equivalentes de Caixa	34.325.726,23	30.461.740,62
(=) Resultado Financeiro	-5.693.328,93	3.863.985,61

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Analisando de maneira detalhada os itens que compõem o Balanço Financeiro, apresenta-se as tabelas a seguir com o comparativo dos ingressos e dispêndios dos dois últimos exercícios:

Tabela 28 – Total de Ingressos

	R\$			
INGRESSOS	31/12/2020	AV%	31/12/2019	AH%
Receitas Orçamentárias	2.105.664,80	0,39	5.905.654,74	-64,34
Transferências Financeiras Recebidas	445.493.639,74	83,15	452.192.248,47	-1,48
Recebimentos Extraorçamentários	53.834.999,22	10,05	47.026.262,94	14,48
Saldo do Exercício Anterior: Caixa / Equivalente Cx	34.325.726,23	6,41	30.461.740,62	12,68
TOTAL	535.760.029,99	100,00	535.585.906,77	0,03

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

As receitas arrecadadas (Receitas Orçamentárias) tiveram um decréscimo de 64,34% no acumulado de 2020 em relação ao mesmo período de 2019, demonstrando o impacto da pandemia na arrecadação da Instituição detalhada no balanço orçamentário.

As transferências financeiras recebidas são compostas, em sua quase totalidade, por repasses financeiros recebidos do MEC, e respondem por 83,15% dos ingressos financeiros do período, com variação negativa no montante recebido em relação ao ano anterior.

Cabe ressaltar que apesar de as transferências financeiras estarem estáveis em termos absolutos, o recurso teve alteração parcial em sua destinação, uma vez que os gastos com pessoal cresceram enquanto os demais gastos correntes sofreram retração.

Os valores relativos a recebimentos extraorçamentários, que compõem 10,05% do total dos ingressos sofreram incremento em relação a 2019, e nele estão inseridos os valores das despesas empenhadas em 2020 e que serão desembolsos futuros (restos a pagar). A maior parte se trata de desembolsos futuros com pessoal.

Quanto ao saldo de caixa e equivalentes de caixa, a variação positiva de 12,68% em relação ao exercício anterior está relacionada a questões cíclicas, e acompanha os repasses do MEC de acordo com as despesas liquidadas no período.

Tabela 29 – Total de Dispêndios

	R\$			
DISPENDIOS	31/12/2020	AV%	31/12/2019	AH%
Despesas Orçamentárias	461.932.337,53	86,22	459.890.947,93	0,44
Transferências Financeiras Concedidas	1.091.924,76	0,2	1.283.999,11	-14,96
Despesas Extraorçamentários	44.103.370,40	8,23	40.085.233,50	10,02
Saldo para o Exercício Seguinte: Caixa e Equiv. de Caixa	28.632.397,30	5,34	34.325.726,23	-16,59
TOTAL	535.760.029,99	100,00	535.585.906,77	0,03

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

As despesas orçamentárias realizadas (empenhadas), que compõem 86,22% do total dos dispêndios tiveram incremento de 0,44% apesar dos impactos da pandemia do coronavírus na execução de despesas na UFOP. Fato esse justificado pelo aumento nas despesas com pessoal ativo e inativo.

Já as transferências financeiras concedidas, variaram negativamente 14,96% em relação a 2019 - neste grupo estão os repasses devolvidos pela UFOP e movimentos de saldos patrimoniais.

NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Demonstração do Fluxo de Caixa tem o objetivo de auxiliar no gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público, além de fornecer informações úteis para avaliar a capacidade da entidade de gerar caixa e equivalentes de caixa, bem como suas necessidades de liquidez.

A elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa foi feita pelo método direto e tem por finalidade evidenciar as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos fluxos operacionais, de investimento e de financiamento. Os fluxos de caixa operacionais estão relacionados com a atividade fim da organização, ou seja, são entradas e saídas de caixa que estão vinculadas às ações públicas da UFOP e os demais fluxos que não se qualificam em investimento ou financiamento. Os fluxos de caixa de investimentos compreendem os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza. O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos.

A geração líquida de caixa da UFOP no ano de 2020 foi negativa em R\$ 5.693.328,93 decorrente da movimentação de caixa entre suas atividades operacionais e de investimentos, apresentando reversão do fluxo deficitário em relação ao exercício de 2019.

Tabela 30 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Saldo Inicial e Final

	R\$		
RESULTADO FINANCEIRO DFC X BF	31/12/2020	31/12/2019	AH%
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	28.632.397,30	34.325.726,23	-16,59
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	34.325.726,23	30.461.740,62	12,68
Geração Líquida De Caixa E Eq. De Caixa	-5.693.328,93	3.863.985,61	-47,34

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019.

Ao confrontar as entradas e as saídas de caixa por atividades, é possível identificar que as atividades operacionais tiveram resultado positivo, enquanto as atividades de investimento foram deficitárias. Não houve fluxo de caixa de atividades de financiamento.

Tabela 31 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa – Atividades

	R\$		
ATIVIDADES	31/12/2020	31/12/2019	AH%
Fluxo de Caixa das Atividades das Operações	121.697,63	11.803.547,78	-98,97
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-5.815.026,56	-7.939.562,17	-26,76
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	
TOTAL	-5.693.328,93	3.863.985,61	-47,34

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Nota 32 – Atividades Operacionais

Em relação aos ingressos das atividades operacionais, destaca-se que a UFOP é uma Autarquia Federal que depende de recursos federais para cumprir a sua missão pública, sendo que sua arrecadação própria tem origem em serviços prestados ao longo do exercício. Entretanto, do total de entradas de caixa na UFOP no ano de 2020 para a execução de

atividades operacionais, 99,53% são decorrentes de recursos recebidos de órgãos federais, principalmente do Ministério da Educação por meio de transferências financeiras. Pouco menos de 0,5% são decorrentes de arrecadação própria ou de convênios com órgãos de outras esferas públicas ou instituições privadas.

Tabela 33 – Ingressos das Atividades Operacionais

				R\$
INGRESSOS	31/12/2020	AV%	31/12/2019	AH%
Receitas Derivadas e Originárias	2.105.664,80	0,47	5.905.654,74	-64,34
Outros Ingressos das Operações	446.153.043,74	99,53	453.423.325,46	-1,60
TOTAL	448.258.708,54	100,00	459.328.980,20	-2,41

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Tabela 34 – Outros Ingressos das Operações – Composição

				R\$
OUTROS INGRESSOS DAS OPERAÇÕES	31/12/2020	AV%	31/12/2019	AH%
Ingressos Extraorçamentários	219.119,27	0,05	1.039.718,07	-78,93
Transferências Financeiras Recebidas	445.493.639,74	99,85	452.192.248,47	-1,48
Arrecadação de Outra Unidade	63.906,04	0,01	60.046,36	6,43
Demais Recebimentos	376.378,69	0,08	111.424,23	-237,79
TOTAL	446.153.043,74	100,00	453.423.325,46	-1,60

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Como se observa, as transferências financeiras recebidas correspondem a 99,85% desses ingressos, pelo fato de, como dito, as receitas próprias da UFOP serem insuficientes para sua manutenção. Os ingressos de transferências financeiras praticamente não sofreram alteração em relação ao ano anterior.

Analisando o fluxo dos desembolsos da instituição, nota-se que os pagamentos realizados são classificados por função do governo. Na tabela a seguir evidencia-se que a maior parte dos recursos empregados na UFOP são relacionados às funções Educação e Previdência Social, que juntas respondem por 87,84% do total de desembolsos. Os desembolsos relativos às despesas com o grupo “pessoal e demais despesas” observaram decréscimo em relação ao mesmo período de 2019.

A função Educação apresentou o valor mais significativo no período analisado, tendo uma variação negativa de 3,6%, estimulada pela retração nos gastos administrativos, mas abarcando 65,15% do total de desembolsos, o que denota o cumprimento do objeto da UFOP enquanto instituição de ensino.

Já a função previdência social cresceu 4,96% em 2020, atrelado ao aumento do número de benefícios concedidos (aposentadoria, pensões). Nas atividades de saúde houve aumento de 108%, provenientes de ações no combate à pandemia do coronavírus por parte da UFOP.

Tabela 35 – Desembolsos por Função de Governo – Atividades Operacionais

				R\$
DESEMBOLSOS POR FUNÇÃO DE GOVERNO	31/12/2020	AV%	31/12/2019	AH%
Pessoal e Demais Despesas	-394.155.496,46	87,95	-400.037.0025,94	-1,46
Previdência Social	-101.696.594,89	22,69	-96.889.102,80	4,96
Saúde	-450.716,97	0,10	-216.664,97	108,02
Educação	-291.975.706,56	65,15	-302.875.886,64	-3,60
Cultura	-20.648,10	0,00	-24.483,20	-15,66
Encargos Especiais	-11.829,94	0,00	11.000,00	-207,54
(+/-) Ordens Bancárias não sacadas – Cartão de Pagamento	0,00	0,00	-19.888,33	-100%
Transferências Concedidas	-52.670.470,42	11,75	-45.164.689,30	16,62
Intragovernamentais	-51.316.147,39	11,45	-44.852.212,62	14,41
Outras Transferências Concedidas	-1.354.323,03	0,30	-312.476,68	333,42
Outros Desembolsos das Operações	-1.311.044,03	0,29	-2.323.717,18	-43,58
Dispêndios Extraorçamentários	-219.119,27	0,05	-1.039.718,07	-78,93
Transferências Financeiras Concedidas	-1.091.924,76	0,24	-1.283.999,11	-14,96
TOTAL	-448.137.010,91	100,00	-453.423.325,46	0,14

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019

Nota 24 – Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão. As receitas de capital na UFOP compreendem principalmente a conversão em espécie de bens e direitos (alienação de bens), por meio de leilões. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos e material permanente.

Em relação ao fluxo de caixa das atividades de investimento verifica-se que a UFOP apresentou déficit de R\$ 5.815.026,56, decorrentes 96,47% de desembolsos para consecução de ativos de longo prazo. No período não houve receitas de capital.

Observa-se que houve um decréscimo de 26,76% no déficit em relação a 2019, ou seja, houve diminuição nos investimentos de ativos não circulantes neste exercício de 2020.

Tabela 36 – Ingressos e Desembolsos das Atividades de Investimentos

				R\$
Fluxos De Caixa Das Ativ. De Investimentos	31/12/2020	31/12/2019	AH%	
INGRESSOS	0,00	0,00	-	
Alienação de Bens	0,00	0,00	-	
DESEMBOLSOS	-5.815.026,56	-7.939.562,17	-26,76	
Aquisição de Ativos não Circulantes	-5.610.006,12	-7.652.868,67	-26,69	
Outros Desembolsos de Investimentos	-205.020,44	-286.693,50	-28,49	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	-5.815.026,56	-7.215.198,58	-26,76	

Fonte: SIAFI, 2020 e 2019